

EMENTAS 2/2021 COMUNICAÇÃO HUMANA E SAÚDE

Cód. P07985 CHSO1MA	Disciplina: PESQUISAS EM LINGUAGEM
Professor: REGINA MARIA AYRES DE C. FREIRE	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/ Doutorado	SEG – 8H00 ÀS 11H00

Ementa:

Prática baseada em evidências: fundamentos teóricos e metodológicos. Revisões bibliográficas narrativas, integrativas e sistemáticas: caracterização e diferenciação. Abordagens quanti e qualitativa: parâmetros epistemológicos e metodológicos. Estudo de casos clínicos: elaboração e escrita.

Bibliografia básica:

Atallah NA, Trevisani VFM, Valente O. Princípios para tomadas de decisões Terapêuticas com base em evidências científicas. In: Prado FCR, Ramos JA, Valle JR, Rothschild H, Borger DR. Atualização terapêutica. São Paulo: Artes Médicas. 2003; 22: 1704-6.

Cunha MC, Palladino RRR, Silvia MFF. Estudo de caso clínico na pesquisa fonoaudiológica: da cena clínica as formulações teóricas. SP: Rev. Dist. Com. 2015; 27(1):192-195.

Dollaghan CA. The handbook for evidence-based practice in communication disorders. Baltimore: Paul H Brookes Publishing; 2010.

Roddam H, Skeat J. Embedding evidence-based practice in speech and language therapy: international examples. Wiley Blackwell: United Kingdom, 2010.

Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública. 2005; 39(3): 507-14.

Bibliografia complementar:

Cunha MC. Publicações fonoaudiológicas em periódicos brasileiros: níveis de evidência científica da produção na área de lgg" in Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas, Lamônica, DAC; Britto, DBO (org), Book Toy: Ribeirão Preto, SP, 2016.

Galvão MC. Níveis de evidência. Acta Paul. Enfermagem, 2006; 19(2): 5-6.

Minayo, M.C.S., Sanches, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cad. Saúde Pública. 1993; 9 (3): 15-28

Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paul Enferm. 2007. 20(2); 324-337

Sampaio RF., Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. bras. fisioter, 2007; 11 (1): 83-89.

Cód. P07987 CHSO1TA	Disciplina: AUDIOLOGIA E AÇÕES EM SAÚDE
Professor: BEATRIZ DE CASTRO ANDRADE MENDES	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/ Doutorado	SEG - 12H45 ÀS 15H45

Ementa:

Reflexão crítica e discussão da história da implementação de Políticas Públicas em Saúde Auditiva no Brasil, a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); dinâmicas e resultados alcançados em diferentes serviços de saúde auditiva, contextualizados a partir de políticas publicadas pelo Ministério da Saúde; reflexão sobre a fundamentação teórica necessária para discussões entre discentes e docentes.

Bibliografia básica:

American Academy of Audiology. Audiologic Guidelines for the Assessment of Hearing in Infants and Young Children, October 2019.

Balen SA et al. Saúde auditiva: da teoria à prática. São Paulo: Santos Editora, 2010.

Lewis DR, Marone SAM; Mendes BCA, Cruz OLM, Nóbrega, M. Multiprofessional committee on auditory health: COMUSA. 2010; Braz. J. Otorhinolaryngol, 76(1):121-128.

Papalia DE. Desenvolvimento humano [recurso eletrônico] 12. ed. – Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Valenti M, Sarlu CC, Valente LM, Amlani AM, Oeding K, Finnell J, Walden TC, Huart S. The audiology capstone: research, presentations and publication. New York: Thieme Medical Publishers, 2011.

Bibliografia complementar:

Brasil. Instrutivo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual (Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas). Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. Referências: Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo VI (Origem: PRT MS/GM 793/2012) e Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, TÍTULO VIII, Capítulo IV (Origem: PRT MS/GM 835/2012), 2020.

Joint Committee on Infant Hearing. Year 2019 Position Statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. The Journal of Early Hearing Detection and Intervention. 2019; 4(2): 1 - 44.

Melo TM, Alvarenga KF. Capacitação de profissionais da saúde na área de saúde auditiva: revisão sistemática. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2009;14(2):280-6.

Morata TC, Zucki F (organizadoras). Caminhos para a saúde auditiva: ambiental – ocupacional. São Paulo: Plexus, 2005.

Vianna NG, Cavalcanti LMT, Acioli MD. Princípios de universalidade, integralidade e equidade em um serviço de atenção à saúde auditiva. Temas Livres - Ciênc. Saúde coletiva. 2014;19 (7).

Cód. P07988 CHSO1TA	Disciplina: AUDIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NOS TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO	
Professor: OROZIMBO ALVES DA COSTA FILHO		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG - 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Abordar processamento da informação auditiva no sistema nervoso auditivo central; neuro maturação e neuroplasticidade do sistema nervoso auditivo central; genética e perda auditiva; testes eletrofisiológicos na criança com transtornos do desenvolvimento. Efeitos da perda auditiva na percepção e processamento de sons complexos; diagnóstico diferencial na síndrome do espectro autista, nos casos de dissincronia neuronal e das sinaptopatias.

Bibliografia Básica:

Ankmal-Veeranna S; Allan C, Allen P. Auditory Brainstem Responses in Children with Auditory Processing Disorder. *Journal of the American Academy of Audiology*. 2019; 30(10): 904-917.

Gaeta L, Azzarello J, Baldwin J, Ciro CA, Hudson MA, Johnson CE, John AB. Effect of Reduced Audibility on Mini-Mental State Examination Scores. *Journal of the American Academy of Audiology*. 2019; 30(10): 845-855.

Lepeta K, Lourenco MV, Schweitzer BC, Martino Adami PV, Banerjee P, Catuara-Solarz S, et al: Synaptopathies: synaptic dysfunction in neurological disorders - A review from students to students. *J Neurochem*. 2016; 138(6):785-80.

Morris DJ, Tøndering J, Lindgren M. Electrophysiological and behavioral measures of some speech contrasts in varied attention and noise. *Hearing Research*. 2019; 373: 1-9.

Shearer AE, Eppsteiner, RW, Frees K, Tejani V, Sloan-Heggen CM, Brown C, Abbas P, Dunn C, Hansen MR, Gantz BJ, Smith, RJ. Genetic variants in the peripheral auditory system significantly affect adult cochlear implant performance. *Hear Res*. 2017; (348):138-14

Bibliografia complementar:

Aedo C, Aguilar E. Cochlear synaptopathy in animal and human models. *Reviews in the Neurosciences* · July 2020.

Bennetto L, Keith JM, Allen PD, Luebke AE. Children with autism spectrum disorder have reduced otoacoustic emissions at the 1 kHz mid-frequency region. *Autism Res*. 2017; 10(2):337-345.

Demopoulos C, Lewine JD. Audiometric Profiles in Autism Spectrum Disorders: Does Subclinical Hearing Loss Impact Communication? *Autism Res*. 2016; 9 (1):107-20.

Hannie KH. Hereditary hearing loss: about the known and the unknown, *Hearing Research*. 2019; 376:58-68.

McTee HM, Mood D, Fredrickson T, Thrasher A, Bonino AY. Using Visual Supports to Facilitate Audiological Testing for Children with Autism Spectrum Disorder. *Am J Audiol*. 2019;16;28(4):823-833.

Cód. P07989 CHSO1NA	Disciplina: ENVELHECIMENTO E SAÚDE: DESAFIOS NA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E PREVENÇÃO
Professor: ANA CLAUDIA FIORINI	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/ Doutorado	SEG 19H15 ÀS 22H15

Ementa:

Discutir as implicações e os desafios do processo de envelhecimento no planejamento das ações de promoção e proteção à saúde. As políticas públicas, linhas de cuidado e o acesso aos serviços voltados à pessoa idosa. As doenças crônicas, problemas de comunicação e de audição. Os principais problemas de saúde e o impacto nas atividades diárias da pessoa idosa. Perda auditiva, risco de queda e instrumentos utilizados na identificação e diagnóstico de transtornos auditivos e vestibulares.

Bibliografia básica:

GBD 2015 Disease and Injury Incidence and Prevalence Collaborators. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 310 diseases and injuries, 1990-2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015 [published correction appears in *Lancet*. 2017; 7; 389(10064): e1]. *Lancet*. 2016;388(10053):1545-1602.

Katz J, Chasin MC, English K, Hood LJ, Tillery KL, Handbook of clinical audiology. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, 2015.

Valente M, Valente LM. Adult Audiology Casebook. New York: Thieme, 2014.

Veras RP, Caldas CP, Cordeiro HA. Modelos de atenção à saúde do idoso: repensando o sentido da prevenção. *Physis*. 2013; 23(4):1189-1213.

Veras RP, Oliveira MR. Linha de cuidado para o idoso: detalhando o modelo. *Rev. bras. geriatr. Gerontol*. 2016; 19(6):887-905.

Bibliografia complementar:

Brasil, Ministério da Saúde Aprova Portaria no 2.528 de 19 de outubro de 2006. *Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da saúde*. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 25-fev-2021.

Jacobson GP, Shephard NT. Balance Function Assessment and Management. San Diego: Plural Publishing, 2020.

Musiek FE, Baran JA, Shinn JB, Raleigh J. Disorders of the Auditory System. San Diego: Plural Publishing, 2011.

São Paulo, Documento Norteador Programa Acompanhante de Idosos, Secretaria Municipal de Saúde, dezembro de 2012. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/pessoaidosa/DocumentoNorteador-PAI.pdf>. Acesso em: 28-fev-2021.

Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc. Saúde Colet*, 2018; 23 (6).

Cód. P07874 CHSO1MA	Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA II: DIDÁTICA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Professor: BEATRIZ C. A. CAIUBY NOVAES		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Mecanismos de análise crítica e produção de artigos científicos a partir de temáticas de projetos dos discentes, já ampliados pela busca bibliográfica. Originalidade, relevância, rigor e exequibilidade em projetos. Fatores subjacentes às indexações das revistas científicas; o fator de impacto de periódicos da área; o *Qualis* periódico. Reflexão sobre a indissociabilidade entre produção de conhecimento e ensinar/aprender, visando ao compromisso com o saber na formação de docentes e decorrentes métodos e técnicas de ensino.

Bibliografia básica:

Cruz GB. Didática e docência no ensino posterior. Rev. Bras. Estudos Pedagógicos. 2017; 98 (250): 672-689.

Irwin DL, Pannbacker M, Lass NJ. Clinical research methods in Speech-language Pathology and Audiology. San Diego: Plural Publishing; 2008.

Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino aprendizagem. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2016; 21: 421-434.

Maxwell DL, Stake E. Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders. Baltimore: Williams & Wilkins; 1997.

Volpato GL. O método lógico para redação científica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. 2015; 9 (1):[v9i1.932](#).

Bibliografia complementar:

Hug SE; Aeschbach C. Criteria for assessing grant applications: a systematic review. Palgrave Communications, 2020: v.6, n.37, p. 1-15.

Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2014.

Pinto AC, Andrade J B de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? Quím. Nova. São Paulo. 1999; 22 (3):448-453.

Santos FMB, Giasson FF. Docência no Ensino Superior: formação, iniciação e desenvolvimento profissional docente. Rev. Pemo. 2019; 1 (1): 1-12.

Volpato GL, Freitas EG. Desafios na publicação científica. Revista Odontol. Bras. 2003; 17 (1): 49-56.

Cód. P07874 CHSO1MB	Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA II: DIDÁTICA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Professor: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Mecanismos de análise crítica e produção de artigos científicos a partir de temáticas de projetos dos discentes, já ampliados pela busca bibliográfica. Originalidade, relevância, rigor e exequibilidade em projetos. Fatores subjacentes às indexações das revistas científicas; o fator de impacto de periódicos da área; o *Qualis* periódico. Reflexão sobre a indissociabilidade entre produção de conhecimento e ensinar/aprender, visando ao compromisso com o saber na formação de docentes e decorrentes métodos e técnicas de ensino.

Bibliografia básica:

Cruz GB. Didática e docência no ensino posterior. Rev. Bras. Estudos Pedagógicos. 2017; 98 (250): 672-689.

Irwin DL, Pannbacker M, Lass NJ. Clinical research methods in Speech-language Pathology and Audiology. San Diego: Plural Publishing; 2008.

Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino aprendizagem. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2016; 21: 421-434.

Maxwell DL, Stake E. Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders. Baltimore: Williams & Wilkins; 1997.

Volpato GL. O método lógico para redação científica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. 2015; 9 (1):[v9i1.932](#).

Bibliografia complementar:

Hug SE; Aeschbach C. Criteria for assessing grant applications: a systematic review. Palgrave Communications, 2020: v.6, n.37, p. 1-15.

Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2014.

Pinto AC, Andrade J B de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? Quím. Nova. São Paulo. 1999; 22 (3):448-453.

Santos FMB, Giasson FF. Docência no Ensino Superior: formação, iniciação e desenvolvimento profissional docente. Rev. Pemo. 2019; 1 (1): 1-12.

Volpato GL, Freitas EG. Desafios na publicação científica. Revista Odontol. Bras. 2003; 17 (1): 49-56.

Cód. P00039/4 CHS01TA	Disciplina: SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA	
Professor: MARIA CLAUDIA CUNHA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Aprofundamento da investigação do aluno no amplo universo de estudos e pesquisas, direcionando-o para a sua congregação nas diferentes linhas de pesquisas. Lugar para a reflexão crítica dos métodos científicos, de suas filiações epistemológicas e de sua organização a partir das propostas individuais de tese dos doutorandos. Discussão do estado atual da arte e das pesquisas nos vários campos de saber, em particular aqueles envolvidos nas pesquisas dos doutorandos.

Bibliografia básica:

Hochman B, Nahas FX, Oliveira F^o RS, Ferreira LM. Desenhos de pesquisa. Acta Cirúrgica Brasileira. 2005; 20 (2):2-9

Japiassú AM. How to prepare and submit abstracts for scientific meetings. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2013;25 (2): 77-80.

Praça FSG, Praça MAM. Ética no desenvolvimento da produção intelectual: o papel da educação acadêmica. In: Cartas a Educação. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

Lamanauskasa V; Augieno D. Development of Scientific Research Activity in University. A Position of the Experts, Procedia - Social and Behavioral Sciences 2015, 167: 131 – 140.

Turato ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

Bibliografia Complementar:

Ferraz ÉC, Navas ALGP. Publicação de artigos científicos: recomendações práticas para jovens pesquisadores. São Paulo, 2016. 76 p.

Ferreira LP, Ferraz PRR, Garcia ACO, Falcão ARG, Ragusa-Mouradian CA, Herrero E et al. Fonoaudiólogos Doutores no Brasil: perfil da formação no período de 1976 a 2017. CoDAS [Internet]. 2019; 31(5): e20180299.

Siqueira F, Karlmeier-Mertens R. Do conhecimento científico e pesquisa acadêmica. In: Como elaborar um projeto de pesquisa: Linguagem e Método: Elaboração de projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

Teixeira E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Volpato GL. O método lógico para redação científica Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde. 2015 jan-mar; 9(1) | [www.reciis.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278

Cód. P07990 CHSO1TA	Disciplina: A LINGUAGEM E SEUS DESDOBRAMENTOS
Professor: RUTH RAMALHO RUIVO PALLADINO	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER - 12H45 ÀS 15H45

Ementa:

Articulações entre as dimensões biológica, discursiva e psíquica no funcionamento da linguagem: corpo orgânico e pulsional; linguagem e pensamento; linguagem e subjetividade. A escuta da linguagem: reconhecimento e interpretação.

Bibliografia básica:

Bronckart JP. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

Cunha M C. Linguagem e psiquismo: considerações fonoaudiológicas escritas In: Fernandes FDM, Mendes BAC, Navas ALPGP (organizadores). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2010: 414-418.

Ehrenberg A. O sujeito cerebral. Psicologia Clínica. 2009; 21(1): 187-213.

Fonseca MCB. Inconsciente: ontem, hoje e sempre (pelo menos enquanto formos seres falantes). Estud. Psicanal., 2018; (50): 95-100.

Keske-Soares M. Patologia de linguagem e escuta fonoaudiológica permeada pela psicanálise. Revista Psico. 2010; 41 (4): 517-524.

Palladino RRR. Fonoaudiologia e Desenvolvimento de Linguagem In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM Limongi SC (organizadoras). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004: 9-16

Bibliografia complementar:

Bender S, Surreaux LM. Os efeitos da fala da criança: a escuta do sintoma na clínica da linguagem. Cadernos do IL. 2011; (42): 129-45.

Benveniste, E. Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de Linguística Geral, São Paulo: Cia Editora Nacional/ Editora da USP, 1976.

Moraes MM. A certeza sensível enquanto fenômeno de linguagem. Repositório.uca.edu.ar, 2015.

Vargas DZ, Mezzomo CL, Freitas CR. Atraso de linguagem e desvio fonológico: um continuum ou duas patologias distintas? Revista CEFAC. 2015;17(3):751-758.

Vorcaro A. O estatuto do dado linguístico como articulador de abordagens teóricas e clínicas. Cadernos de Estudos Linguísticos. 2000; (38): 131-137.

Cód. P07986 CHSO1TA	Disciplina: SAÚDE COLETIVA E COMUNICAÇÃO HUMANA
Professor: LUIZ AUGUSTO DE PAULA SOUZA	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 16H00 ÀS 19H00

Ementa:

Inserção da Fonoaudiologia no campo da Saúde Coletiva. Estudo da conceituação, enfoques teóricos e metodológicos da área, com destaque para os processos do cuidado e a relação saúde/doença. Destaque às questões ético-políticas na prevenção de agravos, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde em diferentes níveis institucionais, e na atuação do profissional de saúde nas equipes multiprofissionais, apontando possibilidades de intervenção.

Bibliografia básica:

Carmo ME, Guizzaedi FL. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Cad. Saúde Pública. 2018; 34(3): e00101417.

Brasil. CONASS. Debate: o futuro dos sistemas universais de saúde. Brasília: CONASS; 2018.

Giovanella L, Mendoza-Ruiz A, Amand Pilar ACA, Rosa MC, Martins BG, Santos IS, Silva DB, Vieira JML, Castro VCG, Silva PO, Machado CV. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciência e Saúde Coletiva. 2018; 23 (6): 1763-1776.

Paim JS. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. Revista Ciência e Saúde Coletiva. 2018;23 (6): 1723-1728.

Silva MJS, Schraiber LB, Mota A. O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica. Physis: Revista de Saúde Coletiva. 2019; 29(1): e290102

Bibliografia complementar:

Biz MCP, Chun RYS. O papel Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para a tomada de decisão na gestão em serviços de saúde. Saúde em Redes. 2020; 6(2):6786.

Brasil. Ministério da Saúde, Rede de cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do SUS. Instrutivo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual. Centros especializados em reabilitação e oficinas ortopédicas. 2020.

Campos GWS. SUS: o que é e como fazer?_Ciênc. Saúde Colet. 2018; 23(6): 1707-1714.

Menezes ELC, Verdi MIM, Scherer MDA, Finkler, M. Modos de produção do cuidado e a universalidade do acesso – Análise de orientações federais para o trabalho das equipes da APS no Brasil. Cien Saude Colet. 2020; 25(5):1751-1763.

Relly C, Tomiasi A, Cassol K, Romero G, Topanotti J. Atuação fonoaudiológica no sistema público de saúde – revisão de literatura. Journal of health. 2019; 1(1), 212-231.

Cód. P07991 CHSO1NA	Disciplina: VOZ PROFISSIONAL: CLÍNICA, ASSESSORIA E PESQUISA
Professor: MARTA ASSUMPÇÃO DE ANDRADA E SILVA	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 19H15 ÀS 22H15

Ementa:

O uso da voz como instrumento de trabalho em diferentes contextos e demandas relativos ao trabalho. Refletir sobre as ações de intervenções, fonoaudiológicas ou não, na forma de promoção de saúde, prevenção e tratamento dos distúrbios vocais, assim como o trabalho de aprimoramento. Discutir aspectos que diferenciam a atuação clínica e a da assessoria, com propostas de diferentes caminhos para pesquisa.

Bibliografia básica:

Araújo TM, Pinho OS, Masson MLV. Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios. Cad. Saúde Pública 35 (1): e20192019.

Ferreira LP, Andrada e Silva MA. Saúde Vocal, práticas fonoaudiológicas. São Paulo: ROCA, 2002.

Ferreira LP, Nakamura HY, Zampieri E, Coantantini AC. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho: proposta de uma ficha de notificação individual. Distúrb Comum. 2018; 30(1): 170-178.

Ferreira LP. Assessoria fonoaudiológica aos profissionais da voz. In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo: ROCA, 2010.

Oliveira IB, Almeida AAF, Raize T, Behlau M. (organizadoras). Atuação fonoaudiológica em voz profissional. São Paulo: GEN / Roca, 2011.

Bibliografia complementar:

Algozoal J, Alozza R G. Voz na empresa. In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo: ROCA, 2010.

Ferreira LP, Sousa RV, Souza AR, Burti JS, Pereira MM, Giannini SPP, Pereira TMTS, Castro BM. Intervenção fonoaudiológica com professores: análise de uma proposta realizada à distância. Distúrb Comum.2011; 31 (2): 234-245.

Gayotto LH. Expressividade teatral: voz "ao vivo". In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo: ROCA, 2010.

Kyrillos LCR. Voz na televisão e no rádio. In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo: ROCA, 2010.

Medeiros CMA, Bezerra ACD, Medeiros MH, Martins LKG, Duarte LS, Feitosa GL, Lima MFB. Efeitos das ações fonoaudiológicas em grupo voltadas à saúde vocal do professor: uma revisão integrativa da literatura. Rev CEFAC. 2019; 21(3): e1819.